



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

REMODELAÇÃO MINISTERIAL

No rumo das directrizes traçadas pelo Professor Marcelo Caetano, como que num natural e oportuno render da guarda, registou-se no passado dia 7 mais uma remodelação ministerial.

Além de transferência de pastas, saíram e entraram novos membros para o Governo, na boa paz, num espírito de compreensão digno de registo, que é há muitos anos lema da política de ordem que orienta o nosso País.

Aos Ministérios das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência sucedem o das Corporações e Segurança Social e o da Saúde.

Foram nomeados Ministros: Da Defesa, Prof. Silva Cunha; Do Interior, Dr. Moreira Baptista; Da Justiça, Dr. Lino Neto; Do Exército, General Andrade e Silva; Do Ultramar, Dr. Rebelo de Sousa; Das Corporações e Segurança Social, Dr. Silva Pinto; e da Saúde, Dr. Clemente Rogeiro.

Secretários de Estado: Da Informação e Turismo, Dr. Pedro Cortes-Real Pinto; e da Aeronáutica, General Tello Polleri e Subsecretários: do Exército, Coronel Viana de Lemos; do Trabalho, Dr. Pinto Cardoso; e da Segurança Social, Dr. Duarte Ivo Cruz.

MONUMENTO a Teixeira Gomes

A Câmara Municipal de Portimão, por proposta do seu presidente, sr. Reinaldo Pereira de Assunção, decidiu na última sessão semanal iniciar imediatamente os estudos necessários com vista à implantação de um monumento em Portimão ao antigo Presidente da República e grande escritor portimonense Manuel Teixeira Gomes. Foi encarregado o vice-presidente, eng. Virgílio Calado, de encabeçar uma comissão que irá trabalhar aceleradamente neste projecto, pois é intenção do município que o monumento seja inaugurado em Dezembro do próximo ano, data em que se comemora o cinquentenário da elevação de Portimão a cidade, por iniciativa de Teixeira Gomes.

CONVERSA DA SEMANA

Tempos Modernos

portos. Fala-se de novas políticas, novos políticos e impolíticos. Fala-se da religião e de uma nova concordata. Fala-se de concordatários e contestatários. Fala-se de velhos ultrapassados, velhos telhudos. Fala-se de jovens

Continua na 2.ª página

TAVIRA MONUMENTAL



O lindo pórtico do antigo Convento das Freiras

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

Amanhã os nossos moços do Juvenil do Clube Desportivo Tavirense receberão no campo do Ginásio o Juvenil do Farense. Promete ser um jogo renhido, um jogo difícil para ambos os grupos. Os nossos rapazes jogam bem, mas, se quisessem, poderiam jogar MUITO melhor! Para tal, já dissemos isto a eles muitas vezes, precisam de muitos jogos de treino, agora pelo Inverno logo de manhã, muito cedo, após uma noite de descanso — isto é, um mínimo de oito horas TODAS AS NOITES... E pa-

ALGARVE

Cenário de Lançamento da Moda Francesa para a PRIMAVERA de 1974

A província do Sul tem sido, por várias vezes, escolhida por conhecidas revistas e costureiros famosos para lançamento das colecções de modas. Assim voltará a suceder em relação à moda francesa para a próxima Primavera. Para o efeito a revista «Jours de France» faz deslascar uma equipa de fotógrafos, manequins e redactores, chefiada pelo sr. Levallois, que chegou a Faro no dia 5. O grupo ficou instalado no Hotel Algarve, na Praia da Rocha. Trata-se, sem dúvida, de uma iniciativa de grande efeito.

TROVA

De ti fala o mundo inteiro? Não temos, não sejas louco, O amor quando é verdadeiro Pode andar de boca em boca.

V. P.

O CUMPRIMENTO DE UM DEVER

Por Maria Helena Figueiredo Lima

DA afirmação do Presidente do Conselho na última alocução ao País, de que «não haverá pretextos válidos para deixar de votar», — não poderemos deixar de vir enaltecer o sentido desta frase, se é que ela para muitos dos portugueses, não oferece um mínimo de reflexão, de sentimento de responsabilidade e até de respeito por si próprio.

Encerrou-se uma campanha do eleitorado. Com maior ou menor dissidência de opiniões, de frustrações e também de esperança nos destinos da pátria. Elegemos homens comuns, com defeitos e qualidades comuns a todos os seres humanos; não elegemos, evidentemente, seres superiores dotados, pessoas intocáveis, físicas e moralmente, espíritos brilhantes que tem por dever ofuscar com essa qualidade, tudo o que à sua volta se propuzer. Elegemos consciencie-

mente homens que se propõem trabalhar e representar a voz do povo, gente consciente da tarefa árdua de produzir, de agradar e de contrariar a uns para servir a outros. Esta é uma constante de todos os assuntos políticos, de todos os governos e de todo o mundo.

O voto em Portugal, país em guerra imposta por núcleos de interesses estrangeiros, assume, assim, a sua maior importância. E os portugueses nunca como agora precisaram de mostrar a sua total confiança nos governantes, na busca de uma estabilidade económica e social. Só? O que falar do repúdio às ideologias que inibem as autoridades de proceder acertadamente na senda do trabalho a que se votaram?

Dizer do alto significado do acto eleitoral parecerá redundância, mas ele representa efectivamente a maturidade do povo português. E se nos fosse permitida uma crítica às leis vigentes, diríamos, no caso de processo eleitoral, que todo o cidadão válido deveria ser compelido por lei a depositar o seu voto nas urnas. Votar é um dever; portanto, não pode ser unicamente dirigido a alguns enquanto outros passeiam indiferentemente

(Continua na 2.ª página)

A F.N.A.T. vai realizar quatro Serões de Música e Poesia no ALGARVE

A F.N.A.T. tem vindo a dedicar ultimamente a maior atenção às suas actividades no Algarve. Para além da actuação constante da sua Delegação em Faro, tem procurado realizar, nesta Província, iniciativas de muito mérito e de nível elevado.

Em Outubro promoveu, na Cidade de Faro, um grandioso Festival de Bandas de Música Cívica, o qual reuniu Filarmónicas de toda a região sul do País.

E agora vai realizar uma série de quatro espectáculos em diversas localidades algarvias: — Moncarapacho, Alte, Conceição e Luz de Tavira.

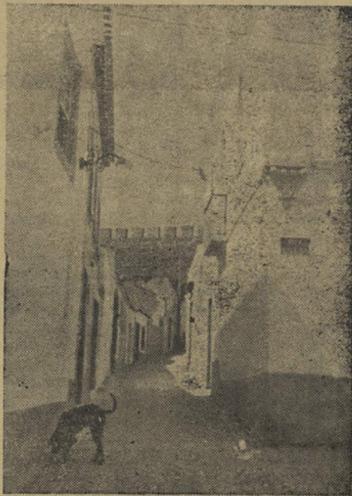
Trata-se, como indicamos no título desta notícia, de SERÕES DE MÚSICA E POESIA.

Estes Serões, que, certamente, irão constituir grandes êxitos, realizam-se nas datas seguintes:

Em 16 de Novembro — na Casa do Povo de Moncarapacho; em 17 de Novembro — na Casa do Povo de Alte; em 18 de Novembro — na Casa do Povo da Luz de Tavira; em 19 de Novembro — na Casa do Povo da Conceição de Tavira.

Os bilhetes serão distribuídos gratuitamente nas Casas do Povo indicadas, as quais colaboram nesta magnífica iniciativa da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

TAVIRA ANTIGA



A Travessa da Galeria em direcção ao Castelo dos Moiros.

A INFLAÇÃO

NESTA ignóbil Sociedade em que vivemos numa desenfreada ganância, a inflação avança assustadoramente em todos os sentidos sem uma forte

por Amâncio do Livramento

obstrução que ponha termo aos desmedidos lucros dos especuladores.

O problema das rendas das casas e o de carestia de vida é assaz apavorante e o poder de compra torna-se dia-a-dia afilivo para os pequenos orçamentos.

As rendas de habitação devem ser controladas e de preços compatíveis ao nível da vida da população que presentemente absorvem a maior parte das receitas dos agregados familiares.

É um problema crucial que deve ser solucionado humanamente a bem da comunidade.

O lar é o ninho familiar onde brilha o Sol da vida, que consola, distrai e dá alegria ao ser humano!...

Impõe-se como dever humanitário que todos os seres tenham um refúgio condigno, eliminando de vez esses bairros de lata onde germina a miséria e a podridão que envergonham o homem!...

Atravessamos também uma alta subida de preços em todos os géneros alimentícios e alguns deles escasseiam nos mercados.

(Continua na 2.ª página)

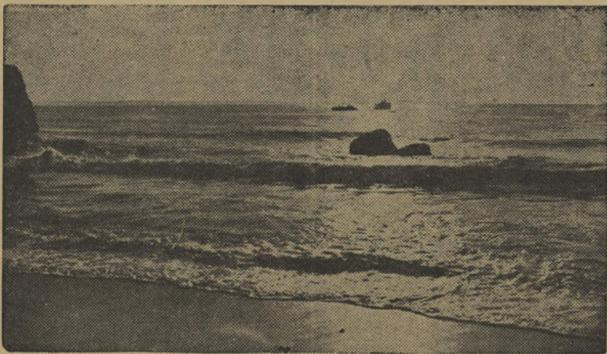
OMAR SHARIFF

Participará na Semana Internacional de Bridge do ALGARVE

DECORRE de 9 a 17 de Novembro no Hotel Alvor-Praia a «Semana Internacional de Bridge do Algarve», importante manifestação que goza do maior prestígio nos meios do bridge internacional e que se tem revelado de grande valor para a promoção turística do Algarve. Entre as representações estrangeiras participantes no evento destacamos a da Grã-Bretanha com 57 participantes, a da Itália (54), a da Alemanha (20), etc. O famoso artista cinematográfico Omar Shariff volta este ano ao Algarve para participar na competição que terá ainda a presença de alguns redactores de importantes jornais ingleses, americanos e suecos.

Esta «Semana Internacional de Bridge do Algarve» conta com o patrocínio da Direcção Geral do Turismo e é organizada pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, Transportes Aéreos Portugueses, Hotel Alvor-Praia, Sointal e Centro de Bridge de Lisboa.

ALGARVE - TURÍSTICO



CONTRA-LUZ TIRADO NUMA PRAIA ALGARVIA

Comentário

... ainda a propósito do «Lar da Criança»...

Referi-me na semana passada ao antigo «Lar da Criança» em Tavira, às visitas que fiz a esse «lar», à primeira «Festa em Família» que se realizou no Cine-Teatro António Piniro, em 20 de Dezembro de 1971, à colaboração prestada pelos moços e moças do Liceu e da Escola Técnica desta cidade, etc.

A receita foi fraca, dissemos já, mas foi possível comprar roupas, sapatos, cobertores, sabonetes, escovas de dentes, chapéus de chuva e mais alguma coisa. Frisemos que isso foi possível devido não só à boa-vontade e generosidade do sr. Martins Dias como também à oferta espontânea de amigos estrangeiros, norte-americanos, aqui residentes, o Cyril e a «Kitty» Hannason, que contribuíram com 1000 Escudos — o que, aliás, foi referido na altura. Não menciono este facto no Sábado passado, e seria injusto deixar esquecer. Seria injusto não fazer menção da colaboração de várias casas de modas de Tavira, como «Nolasco», «Dias», «Modarte» e «Noiva», que puseram ao nosso dispor vestidos, camisolas, blusas, saias, sapatos, etc., para a passagem de modelos. E como esquecer o NOSSO conjunto «Os Únicos», do velho amigo e grande mestre de música, Júlio Correia... E o Rancho Folclórico da Conceição... Não mencionarei todos os nomes dos que nos ajudaram, a lista é vasta.

Houve almoço no Restaurante MIRA, exclusivamente para as meninas do «Lar» e para a senhora que delas cuidava, doente, cansada, e para esse almoço contribuíram a Família Amaro, o sr. Coimbra, Presidente da Junta de Freguesia da Conceição e, novamente, os Hannasons. E, também não é para esquecer, o sr. Francisco dos Santos, o «Chico Rico», claro!

Da antiga direcção do «Lar» — aliás da última — não houve apoio directo para esse esforço, simplesmente porque não me ocorreu na altura solicitar-lhe auxílio. A «Festa em Família» N.º 1 foi organizada com tanta pressa, o tempo correu sem darmos por isso. Nunca pensei que essa aparente falta de cortesia fosse mal interpretada. E até hoje não acredito que o tivesse sido. De qualquer maneira, deus-nos grande satisfação vir a saber que «a maioria dos membros da Direcção» moralmente nos apoiou e ficou contente quando as crianças lhes mostraram as roupas, sapatos, etc., que com o produto da festa lhes foram comprados.

Em Janeiro de 1972, escrevi para o «Povo Algarvio» uma pequena crónica, na qual, referindo-me ao «Lar da Criança», dizia: «...o problema é obvio: há falta de dinheiro. A Direcção do «Lar» precisa de maior apoio de todos nós... Mãos à obra, Tavirense! Vamos ajudar a Direcção... Não haverá por aí quem tenha um prédio a mais com condições para servir de um novo «Lar»? Não haverá cidadãos capazes de contribuir mensalmente uns 20, talvez 30 escudos? Não acredito!»

Também no «Diário de Notícias» de 19 de Janeiro de 1972, sob o título «TAVIRA» — o «Lar das Crianças» (o título original era «Tavira... a Bela Adormecida», mas, possivelmente para chamar a atenção dos leitores para o problema do «Lar», decidiu o editor do jornal lisboeta focá-lo no sub-título...), fiz referência à urgente necessidade das crianças no penúltimo parágrafo «... Há uma comissão... que luta no sentido de angariar dinheiro para manter o «Lar». Não é só alimentar as raparigas, é preciso calçá-las, vesti-las, educá-las. Não é fácil, é problema que exige uma solução imediata».

Houve, infelizmente, uma má interpretação das razões que me levaram a escrever sobre o «Lar da Criança». Fui acusado de «meter o nariz onde não era chamado». Disseram-me que «se tratava de um problema de Tavira e que eu nem de Tavira era...» Membros da Direcção chegaram a não corresponder às minhas saudações. Correram boatos feios, fez-se uma campanha cerrada de calúnias, sob os arcos dos Paços do Concelho e às mesas dos cafés, fui alvo dessa campanha. Eu era o «Mr. X». Misterioso, traficante de drogas, «pescador» de meninas inocentes que subsequentemente exportava para o Médio Oriente, para as Arábias... Crianças durante muito tempo — as que não me conheciam e cujos pais acreditavam nesses boatos — fugiam de mim, possivelmente imaginando garras medonhas e chamas ferozes lançadas pelas narinas...

Para terminar este II Capítulo desta história, referi-me ao «Povo Algarvio» de 16 de Janeiro de 1972: «Lar da Criança — Convocação dos Associados e Amigos do Lar da Criança... convidados todos os associados e amigos desta obra a tomarem parte numa reunião... 21 de Janeiro... no salão da Câmara Municipal».

Com dois votos contra, a resolução final foi encerrar o «lar».

(FIM DO II CAPÍTULO)

Don Carlos

A Inflação APONTAMENTOS Vacinação

(Continuação da 1.ª página)

Com que direito os especuladores sobem acentuadamente os preços e escasseiam os artigos?...

Auferir lucros astronómicos é um crime que afecta o poder de compra na vida nacional, devendo ser reprimido com medidas drásticas, que na hora presente é essencial.

A vida das classes menos abastadas, de orçamentos débeis é actualmente das mais afectadas, em regime deficitário que se vão afundando em dividas, e algumas de difícil pagamento, aliada também à péssima alimentação que vai paulatinamente correndo o organismo.

Neste temporal de feroz especulação, em que os entes humanos se vão enleando nas garras afiadas da carestia numa luta constante a fim de poderem sobreviver honestamente.

No ritmo veloz que caminhamos com agravamento de preços, lembramos com saudade os bons velhos tempos em que o homem vivia com uma boa alimentação acessível a toda a gente.

Vivemos «IN HOC TEMPORE» na esperança duma congelção geral de preços que venham atenuar parcialmente a vida dificultosa dos consumidores.

A felicidade dum povo depende das condições de vida que o ser humano desfruta na sua Pátria...

O Cumprimento de um dever

(Continuação da 1.ª página)

a sua alheiação a um acto transcendente na vida política e social da Nação.

Sim, não há, efectivamente, motivos plausíveis que levem a uma desistência de voto, à deserção das fileiras do dever que a Constituição impõe. Não está em causa, como frisou S. Ex.º, o presidente do Conselho, o nome particular de um ou outro candidato com que o eleitorado não se identifique ideologicamente. O que está em causa e esperamos que os portugueses tenham tido o amadurecimento suficiente para assim discernir, é o País, a nossa vida político-social e o destino de todos os portugueses.

Todas as nações do mundo tem seus graves problemas internos e externos. Como poderia Portugal, uma Nação pequena mas de inmensurável responsabilidade territorial ser excepção e viver num mundo de calma sem apreensões de toda a espécie? No entanto, fácil é de imaginar que todos seríamos bem mais felizes se a ideologia política, os «slogans» importados não fizessem estremer a estabilidade em algumas áreas da governação. Ao invés do contributo sereno que é de esperar do cidadão incumbido de realizar algo produtivo, as partes dissidentes procuraram criar no decorrer do período pré-eleitoral, um clima agressivo de injúrias e ataques indiscriminados onde nada se poupou. A guerra do Ultramar foi o ponto alto do desabafo discordante, dos recalques amontoados de quem, pleno de inconsciência, de vontade de alargar os impulsos incontinentes de uma liberdade também duvidosa, procurou no modelo estrangeiro implantar a discórdia, a indisciplina e o terror dentro do país.

(Continuação da 1.ª página)

leve à frente a bola esta continue em seu poder, a ofensiva serve sempre, nem que seja só para travar o adversário e, quantas vezes, desnorteá-lo. Correr para trás só... não chega. Vamos embora, moços, «RAPIDO!», «ATACA!» e... ganhe quem a vitória merecer. Mas não esqueçam, vocês são «bestiais!» Bom jogo e... boa sorte!

★ ★

Ainda acerca do recente «Festival da Canção» (Portuguesa?) de Almansil, realizado no Cinema «Miranda» e por iniciativa, sem dúvida louvável, do Sr. Diamantino Valente Brito, pouco mais há a dizer do que já foi dito na notícia publicada na semana passada. Os melhores cantores (amadores) foram Sylvia Aleixo (neta do celeberrimo poeta de Loulé), Armando Parra e Waldemar Ramos, pai e filho. A classificação do 1.º lugar pareceu-nos errada, e não só a nós, registando-se inúmeros protestos. E pela maneira como, após a entrega dos prémios, a pedido do publico Armando voltou a cantar a canção da sua autoria «O Pescador», da maneira como, dizíamos, ele foi aplaudido, dir-se-ia que a assistência gostou, se não do cantor e da canção, pelo menos desta... Sylvia Aleixo, de 15 anos de idade, tem uma voz e personalidade que facilmente capturam a simpatia do publico. Gostámos da actuação dos dois Waldemar Ramos. Muito mesmo. De modo que, pondo a questão de classificações «justas» ou «injustas» de parte, podemos ficar satisfeitos com os representantes de Tavira. Para quê arreliarmos-nos agora com as «justiças» ou «injustiças» do Júri do Festival de Almansil... se até os festivais da RTP não se livram delas! Aliás, um verdadeiro artista não se incomoda por tão pouco... Entra a cantar e... sai a cantar! Sorri. Não protesta. Marca a sua presença em qualquer espectáculo sem «peneiras». E está pronto para ficar classificado em último lugar... encolhe os ombros e sorri. Mais nada!

★ ★

Choveu. Trovejou. E, pim pum, ficou a Cidade às escuras. Uma vez, duas vezes, três vezes e mais vezes... um autêntico escândalo! A CEAL

deve estar a lutar com muitas dificuldades. Certamente a história que todas as firmas contam e cantam num côro que faz arripiar os cabelos, até mesmo aos carecas... Falta de pessoal. Será também falta de material. Seja o que for, a CEAL terá de fazer tudo por tudo no sentido de remediar esta lamentável e perigosa e prejudicial situação. Agora com o Inverno já a bater à porta, com noites tão longas, etc., isso não pode continuar assim. Certamente os responsáveis da CEAL sabem tudo isto muito bem, até melhor que nós. Mas não podemos deixar de registar a indignação, o desespero mesmo de muita gente nestas últimas noites em que tem faltado a luz. E de dia também, bolas! Os cafés e restaurantes perdem tempo e dinheiro. Os fotógrafos, como os nossos bons amigos Andrades, vêem-se Gregos nos Estúdios e na câmara escura... que fica assim escura demais! Lá o Helder, não sei, mas certamente não tem gerador próprio. Terá que usar pilhas para a projecção das transparências... e que pilhas!

Apagam-se as luzes. Noite escura. Café «América». O nosso amigo Jorge: «Bolas! Isto é pior do que se nós estivéssemos a viver no Polo Norte entre os Esquimós!» E olhe lá, Jorge, sabe o que lhe fazem se V. não pagar a conta dentro do prazo... «Mas é que este mês já paguei a conta, pá! Porque é que me cortaram a luz! E quem me paga o prejuizo!» — Lá no «Imperial», o amigo Daniel não diz nada. Pensa. Em que estás a pensar, amigo? «Não estou a pensar... Estou a compor um novo fado... lindo! «Quero ver os teus olhos na escuridão, Sentir junto ao meu o teu coração!» Não é lindo?»

E! E até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

LEIA E DIVULGUE O «POVO ALGARVIO»

Contra o Sarampo

VAI realizar-se no concelho de Tavira, segundo nos informa a Subdelegação de Saúde, uma segunda Campanha de Vacinação contra o Sarampo.

A vacina será administrada às crianças com mais de 12 meses e com menos de 5 anos, ainda não vacinadas e que não tenham já tido sarampo.

Não se devem vacinar as crianças que, no mês anterior ao da vacinação, tenham sido vacinadas com B. C. G. ou recebido vacinação contra a varíola ou contra a poliomielite, como também as crianças com doença febril, alérgicas a ovos ou ao antibiótico Neomicina e ainda as que tenham recebido injeção de Gamaglobulina ou façam tratamento com Corticóides.

A vacinação é efectuada gratuitamente e a equipa de vacinação actua nos dias, locais e horas seguintes:

Freguesias de: Santiago, Subdelegação de Saúde, dia 21 de Novembro, às 9 horas; Santa Maria, Subdelegação de Saúde, dia 21 de Novembro, às 9 horas; Conceição de Tavira, Casa do Povo, dia 21 de Novembro, às 14 horas; Luz de Tavira, Casa do Povo, dia 21 de Novembro, às 16 horas; Cachopo, Casa do Povo, dia 27 de Novembro, às 16 horas.

Os pais que residam nas freguesias onde a equipa de vacinação se desloca, devem levar os seus filhos, que necessitem ser vacinados, dentro daquelas idades, ao local onde actua e no dia e hora indicado, mesmo que não sejam chamados por postal de convocação.

Os pais residentes nas freguesias de Santo Estêvão e de Santa Catarina, devem apresentar-se com os seus filhos, no dia 21 de Novembro, na Subdelegação de Saúde de Tavira, às 9 horas, ou na Casa do Povo de Luz de Tavira, às 16 horas, conforme preferirem.

Todos as crianças devem ser portadoras do seu boletim individual de vacinação (cartão de vacinas).

Farmácias de Serviço

10 a 16 de Novembro

HOJE — Farm. MONTEPIO
DOMINGO — » ABOIM
SEGUNDA — » CENTRAL
TERÇA — » FRANCO
QUARTA — » SOUSA
QUINTA — » MONTEPIO
SEXTA — » ABOIM

CONVERSA DA SEMANA

Tempos Modernos

Continuação da 1.ª página

desaprumados, jovens guedelhuados. Fala-se de homens efeminados e mulheres masculinizados, carizes modernizadas. Fala-se de «hippies» existencialistas que andam à boa vida e «misses» futuristas que andam na roda viva. Fala-se de raparigas do povo que ascenderam a rainhas de beleza com louvores e cumprimentos prometedores. Também se fala de antigas criadas de servir, fardadas, humilhadas, que ascenderam a rainhas domésticas, ainda bem, com todos os direitos (não esquecendo deveres) garantidos pela Previdência, boa cama, boa mesa e roupa lavada, dispoção da necessária aparelhagem para o cabal desempenho da sua simpática missão, enquanto as donas de casa vão jogar à canasta ou passear de automóvel. Fala-se de muita coisa, mas com a devida cautela, como manda a sabedoria popular. Cautela e caldo de galinha nunca fizeram mal a doentes. E' falar e não acabar. Fala-se, fala-se, tudo por causa de uma evolução feita à pressão, através da qual se descobre um panorama social e económico de cambiantes variadas com altos e baixos que geram desentendimentos e ambições. Disputam-se interesses, posições, expansões, com especulações à mistura. E nesta rápida evolução fazem-se negócios chorudos, compram-se e vendem-se propriedades, arrancam-se árvores e plantam-se árvores e vinhas, transformam-se casebres e casarões em blocos de vários andares, tudo muito bonito, muito rendável, muito progressivo, muito pitoresco, diga-se em abono da verdade. Transformam-se pobres em ricos, como também se podem transformar ricos em pobres, conforme os caprichos da sorte, além de outras transformações que se verificam dentro da mesma evolução. Transformam-se cabreiros e vaqueiros em pedreiros, empreiteiros, fazendeiros e mirordeiros, passando os patrões a cabreiros e vaqueiros. Entretanto, chegam os pretos para trabalhar e tudo se remediara...

Esta discutida evolução dá tantas voltas e reviravoltas impressionantes, que vai metendo a classe média num chinelo, oprimindo-a, empobrecendo-a, sem contemplos, embora tenha vivido subordinada à lei sob a bandeira da ordem e da disciplina, obediente como ovelhas mansas no seu redil. Esta classe, que foi o esteio das grandes sociedades civilizadas, batendo-se pelas liberdades e prerrogativas dessas mesmas sociedades, é a que mais deve sofrer nesta conjuntura dos tempos modernos, se Deus não lhe acudir...

T.

NORMA
Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S. A. R. L.
Avenida 5 de Outubro, 122 — LISBOA-1
Rua do Campo Alegre, 732-6.º-A — PORTO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA APLICADA

Seleccionamos para

Empresa Nossa Cliente do Algarve

TÉCNICO DE CONTAS

Os candidatos devem possuir como habilitações mínimas o Curso Comercial e estar inscrito como Técnico de Contas na DGIC; ter experiência de Contabilidade mecanizada (máquinas clássicas) e de Chefia de escritórios.

OFERECE-SE:

Vencimento de acordo com a experiência e capacidade; 13.º mês; subsídio de férias; 1 mês de férias.

Respostas para a NORMA, com «curriculum» e vencimento pretendido. Guarda-se sigilo.

Indicar a Ref.º 965/448/P. A.



Santo Estêvão

Homenagem Póstuma a um Militar — Na igreja de Santo Estêvão, realizou-se no Dia de Finados, missa de sufrágio por alma dum militar morto em Angola, no dia 22 de Outubro de 1967, em defesa da integridade da Pátria.

Foi o soldado de Infantaria Tavares João Martins dos Santos, que era natural desta freguesia.

Após a celebração da santa missa pelo rev. Arsénio Aguiar e a qual compareceu grande número de fiéis, efectuou-se uma romagem ao cemitério local, com a presença dum secção militar do C.I.S.M.L., de Tavira, que numa breve mas significativa cerimónia depôs um ramo de flores na campa daquele que dera a vida para glória e honra de Portugal.

Acidente Mortal — Eram precisamente 12 horas do dia 4 do corrente, quando a tragédia ocorreu. O jovem Luís Manuel Estêvão de Mendonça, de 18 anos de idade, aluno do 5.º ano liceal em Tavira, quando seguia numa bicicleta motorizada na descida em direcção a Luz de Tavira e a cerca de 150 metros da aldeia de Santo Estêvão, colidiu inexplicavelmente com um camião que circulava em sentido oposto e na sua mão, de cujo choque resultou a morte, instantânea do desditoso rapaz.

Imediatamente se espalhou o pânico e logo compareceram no local da tragédia além da família, inúmeras pessoas, a G.N.R., o regedor da freguesia, um funcionário do Tribunal e médico municipal, dr. Francisco Campos. Estava-se então perante um quadro emocionante e angustiante, ao ver-se o corpo do infeliz jovem prostrado na estrada deante do camião, onde chocara. Eram gritos delirantes, eram prantos erguidos aos Céus, eram lágrimas de dor e de sofrimento, caídas sobre aqueles rostos empalidecidos que o adoravam. Morreu o Luís! Eis as palavras de todas as bocas.

O corpo do Luís Manuel foi então conduzido para a igreja paroquial, donde, no dia seguinte, seguiu para o cemitério local, a fim de ser enterrado, pelos d. srs. Francisco Campos e Martiniano dos Santos.

Em seguida, regressou à igreja onde pelas 18 horas, após as cerimónias fúnebres, teve lugar o funeral que constituiu a mais espontânea manifestação de pesar.

Viam-se centenas e centenas de pessoas, além dos alunos do liceu de Tavira e Escola Técnica, com centenas de ramos de flores e chorando convulsivamente a perda daquele coraçãozinho transbordante de bondade e de ternura, que a morte impiedosa e traiçoeira não perdoou, arrancando-o à vida e ao ócio familiar em plena juventude ainda. O Luís Manuel Estêvão de Mendonça encontrou-se com a morte, na mesma estrada onde seu pai, em 8 de Agosto de 1964, também a encontrou, chocando com uma carroça, conduzindo uma motorizada. Que fatal coincidência esta! A sr.ª D. Maria Hilário da Conceição Estêvão natural e residente em Santo Estêvão, era a sua querida mãe e era neto do nosso grande amigo sr. Manuel Estêvão Junior, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira de Mendonça.

Paz à sua alma.

Necrologia — Apareceu morto na sua residência, no passado dia 6 do corrente, o sr. Joaquim do Espírito Santo Pires Soares, agricultor, de 71 anos de idade, solteiro, natural e residente nesta freguesia.

Comunicada a ocorrência ao regedor da freguesia, este acompanhado das autoridades competentes verificaram a ocorrência, tendo depois sido removido o cadáver para o cemitério local.

O falecido era irmão da sr.ª D. Maria da Purificação Pires Soares, D. Iria Pires Soares e dos srs. Veneslau Rocha Pires, João Apolinário Pires Soares e Olívio Pires Soares.

O «Povo Algarvio» apresenta sentidas condolências às famílias enlutadas. — C.

**Augusto Baptista Peres
Agradecimento**

Sua família agradece a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, bem como às que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

STÚDIOS HELDER
Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D, N.º 69
TAVIRA
Fotos rápidas em 10 segundos = Fotocópias de documentos (folhas soltas e de livros), em poucos segundos = Poster's de qualquer fotografia formato 60x90 a preços reduzidos.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria da Conceição Barão Pacheco e os srs. Aires Manuel Madruga da Silva e Custódio Edmundo Vaz.

Em 11 — Sr. Agostinho José Gomes Peres.

Em 12 — D. Aurea Lídia Tavares Santo, D. Maria Cristina Teixeira Tello Polleri, D. Maria José Puga do Nascimento, sr. Júlio Pereira Machado, menina Elsa Maria Horta Franco e o menino Luís Fernando Baptista Horta.

Em 13 — D. Maria Lopes Rodrigues, D. Maria Suzana Figueiredo Raimundo Matos, D. Maria Eugénia Barradas Martins Peres, srs. João Diogo Viegas Peleja, Luís Eduardo Passos Correia, Fernando Gonçalves Palmeira e os meninos José António E. Rodrigues Estêvão e José Henrique Gonçalves Pescada.

Em 14 — Srs. Carlos Alberto Ramos Palma, Alvaro Nuno Fernandes Gonçalves e a menina Maria Suzel A. Gaspar.

Em 15 — Srs. Jaime Sezinando Martins Baptista e José Alberto Gago Pereira.

Em 16 — Sr. Rui Armando Martins da Costa.

Partidas e Chegadas

A fim de prestar serviço no nosso Ultramar partiu para Moçambique, o nosso conterrâneo e assinante sr. Diamantino Ferro do Nascimento, 1.º sargento do Exército.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Ana Luisa Lopes Miguel Mendonça de Castro Centeno esposa do sr. José Joaquim Peralta de Castro Centeno, oficial da Armada.

*A neófito foi dado o nome de Ana Mónica Miguel Mendonça de Castro Centeno.

Casamentos

No passado dia 27 de Outubro, celebrou-se na igreja de Santa Maria do Castelo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria da Fé de Mendonça Castro, natural de Tavira, preñada filha da sr.ª D. Maria de Mendonça Castro e do sr. Raimundo Castro, com o sr. Manuel Domingos Ramos, agricultor, natural de Tavira, residente na Alemanha, filho da sr.ª D. Marta Maria e do sr. Manuel da Conceição Ramos.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria Helena de Brito e o sr. Luís Gonçalves Mascarenhas e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Isabel Ramos e o sr. Francisco Ramos.

Realizou-se há dias, na igreja de Santa Maria do Castelo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Isabel Maria Martins Pereira, com o sr. José Sebastião Viegas de Matos, pedreiro.

Apadrinharam o novo casal o rev. Sebastião Viegas Costa, prior de Boliqueime e o sr. Fernando da Conceição Diogo.

Celebrou-se na paroquia de Luz de Luz de Tavira, o enlace matrimonial da sr.ª D. Ana Maria Arrais Custódio, com o sr. Joaquim Gonçalo Viegas Valente.

Paraninfaram o acto os srs. José da Conceição Silva Viegas, residente em Santa Catarina e António Manuel Barata da Costa, de Oeiras.

Doente

Encontra-se doente a sr.ª D. Dolores Dominguez Garcia Baracho, esposa do nosso prezado assinante sr. Teodoro Baracho.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Rectificação

No último número do nosso jornal, na notícia sobre o casamento do sr. António Pereira Gago, houve lapso que nos propomos rectificar sobre a profissão do padrinho, sr. António Furtado Eleutério, que é funcionário da T.A.P. e não proprietário, conforme nota errada enviada para a Redacção.

**Empregado
Mesmo Reformado**

Para serviços de escritório e pequenas cobranças, precisa-se.

Nesta Redacção se informa.

NECROLOGIA

José Teles Rodrigues

Faleceu há dias em Faro, o conhecido e acreditado comerciante de ferreiros, sr. José Teles Rodrigues, estabelecido no Largo da Palmeira, natural de Casa Branca (Alentejo) e há muitos anos radicado naquela cidade.

Contava 75 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Ana Cristina Leitão Teles Rodrigues e era pai da sr.ª D. Maria Emília Leitão Teles Júdice, esposa do nosso prezado amigo sr. eng. silvicultor Eugénio da Silva Júdice, director dos Serviços Florestais, com sede em Tavira, e avô da sr.ª D. Maria Teresa Teles Júdice, aluna do Liceu de Faro e do sr. José Francisco Teles Júdice, aluno do Instituto Superior Técnico, em Lisboa.

A sua morte causou profundo pesar em Faro, onde gozava de gerais simpatias, tendo o seu funeral que se realizou após ter sido celebrada missa de corpo presente, na igreja de São Pedro, para o cemitério da Esperança, registado elevado número de pessoas.

D. Maria Joana

Faleceu há dias em Tavira, onde residia, a sr.ª D. Maria Joana, de 72 anos de idade, natural de Santo Estêvão, esposa do sr. Manuel Cavaco.

D. Dulce Avelar Coimbra

Também faleceu a sr.ª D. Dulce Avelar Coimbra, de 76 anos de idade, natural de Alpiarça.

Era tia do sr. capitão Aquiles Coimbra Godinho, em serviço nos Açores, esposo da sr.ª D. Maria Domingas Godinho e da sr.ª D. Edite Coimbra Godinho Carvalho, esposa do sr. Fernando Dario Bandeira Carvalho, tesoureiro da Câmara Municipal de Tavira.

Dr. Júlio Sancho

Faleceu há dias em Londres, o nosso prezado amigo sr. dr. Júlio Sancho, distinto médico-radiologista, há anos com o consultório instalado em Faro, pessoa que gozava de gerais simpatias.

Era natural de S. Brás de Alportel, contava 65 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Albertina Eusébio Sancho e era pai da sr.ª D. Maria Helena Eusébio Sancho Afonso Pinheiro e do sr. dr. Fernando Eusébio Sancho, também distinto médico-radiologista, sogro da sr.ª D. Ana Maria Eusébio Sancho, também médica-radiologista e do sr. dr. Moura Pinheiro, médico-oftalmologista em Lisboa, avô das meninas Ana Rita Maria Eusébio Sancho e Margarida Sancho Moura Pinheiro e dos meninos José António, Jorge Manuel Eusébio Sancho e Nuno Sancho Moura Pinheiro e irmão da sr.ª D. Ilda Maria Sancho, professora da Escola do Magistério de Faro.

Os seus restos mortais vieram de avião de Londres para Faro, tendo-se o funeral realizado com grande acompanhamento para S. Brás de Alportel.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

dera-se propositadamente e não lhe foi reconhecido o documento, pelo que não podia entrar na sala da assembleia para fiscalizar. O procurador não conhecia ninguém e os votos com que contava deviam chegar dos montes e atrasaram-se.

Foram chamados à pressa os homens da vila, inscritos e não inscritos, e, formada a mesa, começou a votação. Os presentes eram poucos em relação ao número dos recenseados. Havia que tomar uma resolução

**Caixa de Previdência
e Abono de família do Distrito de Faro**

AVISO

Os beneficiários adstritos às unidades de Albufeira, Paderne, Alte, Faro, Olhão, Conceição de Faro, Estoi, Montcarapacho, Luz de Tavira, Conceição de Tavira, Santa Catarina da Fonte do Bispo, Santo Estêvão, Vila Nova de Cacela, Tavira, Monte Gordo, Vila Real de Santo António, Castro Marim, Odeleite, Azinhal, Loulé, Quarteira, Cachopo, Martinlongo, S. Brás de Alportel e Alcoutim, a partir do dia 5/11/73 poderão socorrer-se de consultas de oftalmologia, a funcionar em Faro no Hospital da Santa Casa da Misericórdia e no Centro de Saúde Distrital de Faro, devendo para o efeito dirigirem-se às respectivas unidades assistenciais para esclarecimentos sobre as inscrições.

Faro, 2 de Novembro de 1973

A Direcção,

Actividades da F. N. A. T.

Basquetebol

Iniciou-se a competição de Basquetebol na passada semana. Primeiros resultados:

- B. F. Burnay, 37 — CTT, 34
- B. Algarve, 37 — Farauto, 24

De registar como factos salientes a derrota do actual campeão (CTT) e a primeira vitória do Banco do Algarve. Na corrente semana disputam-se os seguintes encontros:

- C. Previdência — B. Algarve
- C. e Bráz — Sacor
- Farauto — C. e Bráz
- Ferreiras — Fiaal

Ténis de Mesa

Após a realização das 2 primeiras jornadas a classificação encontra-se ordenada como segue:

- 1.º — Anselmo Viegas, (B. Borges & Irmão) e João Reis, (Fiaal) 0 p.
- 3.º — Jaime Varela (Montep. Geral)
- 4.º — Joaquim Alberto (Fiaal).

Futebol

O campeonato distrital começa a disputar-se amanhã, dia 11, comportando 12 equipas distribuídas em duas categorias.

Constituem a 1.ª categoria os grupos representativos dos C. R. P. da Atalaia, Borda e Marechal Carmo; e os C. A. T. dos Hotéis Lagos e Balaia e a Casa do Povo da Conceição de Faro.

A 2.ª categoria engloba as Casas do Povo da Mexilhoeira Grande e de Paderne, C. R. P. de Ferreiras e de S. Francisco, Casa dos Pescadores de Portimão e C. A. T. da Farauto.

Jogos a disputar:

CAT do Hotel Lagos — CRP Borda em Lagos, às 16 horas

CRP B. M. Carm. — CRP B. Atalaia Campo da Horta da Areia, às 15 horas

Dado que o problema com a nomeação de árbitros está a revelar-se de certo modo insuperável — mesmo ao nível de Associação Distrital — é natural que para alguns dos jogos apenas seja nomeado o árbitro recrutando-se os fiscais de linha entre os assistentes. Pedimos a melhor compreensão de todos os Centros neste sentido tanto mais que na corrente época e até ao momento apenas 5 árbitros anuíram em colaborar com a F.N.A.T.

Noticiário diverso

Realizar-se-à em Paderne — na Casa do Povo — em 17 do corrente uma grande noite de teatro. Em cena a peça «LUGRE» de Bernardo Santareno. Pela primeira vez no nosso distrito actua o Grupo Teatral do C.A.T. da Siemens, (E'vora).

Os primeiros resultados do inquérito sobre pesca desportiva de mar permitem prever que a competição desta época se desenrolará nos meses de Janeiro e Fevereiro.

TRINDADE E LIMA



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22135
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22123
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Tráns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
22460 - 22498 - 22439	
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. L.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582
Estação do C. de Ferro	22554

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
- As 9,30 horas — Santa Luzia.
- As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- As 12 horas — S. Francisco.
- As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

- As 8,30 horas — Sant'Iago.
- As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

- As 16,30 horas — Sant'Iago.
- As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda (Missas para cumprimento do preceito dominical)

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de NOVEMBRO de 1973:

Enfermarias e Maternidade — Drs. Jorge Correia, Ramos Passos e dr.ª D. Maria João Amaro Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 5 a 5, dr. Jorge Correia; de 10 a 12, dr. Ramos Passos; de 17 a 19, dr. Jorge Correia; 24 a 26, dr. Ramos Passos.

Cirurgia Geral — Dias 10 e 24, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consultas Externas de Obstetrícia e Ginecologia — As sextas-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Amaro Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — As sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

Centro de Colhettas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 30, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Sem Motivo Aparente e Um Lugar para Amar** para 18 anos.

Domingo — **Matinée e Soirée — A Mulher Marcada e O Valete de Ouros**, p/ 18 anos.

Terça-feira — **O Zorro de Monterrey e O Inspector Tormenta**, para 10 anos.

Quinta-feira — **O Salto do Anjo**, para 18 anos.

EMPREGADO

Admite-se para serviço de escritório em Tavira.

Exige-se:

- Curso Geral Liceus ou equivalente.
- Gosto por relações públicas.
- Serviço militar cumprido ou dele isento.

Resposta indicando idade, habilitações, referências e ordenado pretendido.

Assine o seu Jornal

Luz de Tavira, 27/10/975

Futebol

O Algarve
nos

Campeonatos Nacionais
1.ª Divisão

OLHANENSE 1 — FARENSE 0

Foi uma partida disputada num campo enlameado, entre duas equipas algarvias, que sabem jogar futebol, e que atraíram alguns milhares de pessoas ao velho Estádio Padinha.

Tudo nos levava a crer que o Farense, equipa mais possante e experiente, tomasse o comando do jogo.

Assim não aconteceu, pois o Olhanense soube dar réplica com o seu grupo de brasileiros em grande nível.

O resultado aceita-se pois foram os donos da casa que no decorrer do prélio criaram mais situações de perigo. Basta anotarmos aquela série de cantos marcados por Dário e aliás bem defendidos por Benje.

Num jogo desta natureza em que os nervos comandam poderia até aceitar-se o empate ou mesmo a vitória do Farense.

Aconteceu o mais razoável e pena foi, que quase no final do jogo tivessem sido expulsos pelo juiz da partida dois valiosos elementos, um de cada equipa, que no próximo domingo lhes seriam muito úteis.

Tais procedimentos não são do agrado do público nem valorizam os espectáculos desportivos.

A arbitragem agradou-nos. No próximo domingo jogam: Farense — Barreirense

CUF — Olhanense

2.ª Divisão
(Zona Sul)

O Portimonense foi a Evora perder com o Lusitano comprometendo assim a sua excelente posição na classificação geral, ao contrário do que estava previsto, sendo atirado para o 4.º lugar, a 3 pontos do leader.

No próximo dia 18, o Portimonense recebe a visita do Marinhense, que conta igual número de pontos.

3.ª Divisão
(Zona D)

Os resultados foram os seguintes:

Esperança—Amora, 2-2; Seixal—Silves, 3-1 e Sambrazense—Estrela V. N. 1-0.

Jogam a seguir (dia 18): Lusitano V. R. — Aljustrelense; Luso — Esperança; Paio Pires — Sambrasense e Silves — Casa Pia.

IV Volta ao Algarve
em Automóvel

Foi ganha pelo volante italiano Alcine Paganelli a IV Volta ao Algarve, em Automóvel. Infelizmente dela resultou um triste precalço, foi atropelada uma criança de quatro anos, perto de Lagos, a Sandra Cristina Viana Martins dos Santos, que morreu.

Trepasa-se ou Arrenda-se

Taberna e outra casa que serve para outro qualquer meio de negócio.

Tratar com Manuel Dias Rato (Pápa Léguas), Rua Gonçalves Velho n.º 17 — TAVIRA.

FIAT LUX

Tal como prevíamos há já bastante tempo, com a queda das primeiras chuvas teríamos de ficar às escuras alguns dias.

No dia 1 de Novembro, ficou sem luz uma grande parte do Algarve e no dia 2, a cena voltou a repetir-se. A energia eléctrica, que levou toda a manhã a aparecer e a desaparecer, eclipsou-se cerca das 11 horas, só voltando a dar um ar da sua graça depois das 14 horas, para voltar a desaparecer às 21, surgindo cerca das 23 horas, tendo pouco depois da meia-noite feito a sua despedida até às 9 horas da manhã de 5, em períodos alternados.

O nosso jornal esteve em risco de não se imprimir pois, só tardiamente, como os leitores podem avaliar em face dos acontecimentos registados, foi possível que a impressora girasse.

Assim caminhamos muito mal e teremos infelizmente que registar prejuízos de monta em tudo o que dependa da energia eléctrica.

Há anos que o Algarve vive sob este mau signo, mas ignoramos porque não se tenham tomado medidas para solucionar o problema.

Incrementa-se o turismo, abrem-se casinos, salas de jogos, e fica-se à mercê da energia eléctrica que falha constantemente — «turismo às escuras».

Será um tema para os deputados pelo Círculo apresentarem nas primeiras sessões da Assembleia Nacional para não andarmos de vez em quando às apalpadelas.

Promoções

Foram promovidos a subdirectores da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, os srs. Esteban Medel do Carmo e António Valério Teixeira Ramires que, desde há cerca de três anos vinham desempenhando as funções de assistentes de direcção.

Durante o ano lectivo de 1975/74, o sr. Esteban Medel do Carmo exerceu a sua actividade em Faro, enquanto o sr. António Teixeira Ramires, embora subordinado à Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro, chefiará a secção desta Escola, em Portimão.

TOTOBOLA

Concurso n.º 11 — 18/11/73

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

Table with 2 columns: Rank, Team Name, Points. Includes teams like Guimaraes, Porto, Montijo, Farense, etc.

V. P.

Torneio de Golfe
DA LISNAVE
NO ALGARVE

Constituiu um acontecimento não só de elevado nível social como de evidente interesse para a promoção turística do Algarve o «Torneio de Golfe da Lisnave», que reuniu elevado número de conhecidas personalidades. Os resultados das várias competições foram os seguintes:

Troféu «Comissão Regional de Turismo do Algarve» — 1.º, Finn Scheie; 2.º, Alvaro Barreto; 3.º, H. Ekwall.

«Setenave Cup» — 1.º, Vesla Darre Hirach; 2.º, B. Botolfsen; 3.º, Dag Klavness.

«Lisnave Cup» — 1.º, Eng. Alvaro Barreto; 2.º, Bo Hermansson; 3.º, P. Donagh.

«Barnacle Cup» — 1.º, Finn Scheie; 2.º, Kaut Staubo; 3.º, H. Ekwall.

As provas decorreram nos magníficos relvados da Penina e reuniram elevado número de participantes portugueses, suecos, noruegueses, franceses, etc. A distribuição dos troféus em disputa decorreu num jantar de gala em que foram convidados de honra os srs. Dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) e Eng. Rogério Martins (ex-Secretário de Estado da Indústria). Aos brindes usaram da palavra os srs. Eng. Vasco de Mello (Marquês de Sabugosa), Eng. Nils Eckerbom e Kaut Staubo.

Vêo parar à nossa Redacção uma carta censurando um grupo de meliantes que na madrugada do dia 27 de Outubro — «Dia de Eleições», resolveu empilhar à porta do «Café Central», daquela localidade, dezenas de grades de cerveja, ignoramos com que intuito, mas, porque houve falta de engenho na colocação das mesmas, elas tombaram sem dar tempo a que se pusessem em fuga os autores da proeza causando forte estrondo na solitária madrugada, o que fez acorrer sobressaltada a vizinhança.

Diz o autor do azedo queixume que por ser véspera de eleições, muita gente alarmada supôs tratar-se de bombas. Por que o assunto não nos parece ter aquelas dimensões que o narrador pretende insinuar e não passou de simples brincadeira de amigos, o que já é usual naquela freguesia, em vez de censurarmos os pretensos autores da partida, resolvemos entregar o caso ao nosso camarada «Zé da Rua», para dele ouvirmos a sua apreciação jocosa.

Como a da Nau Caprineta
É história pra contar:
Calzotes à reboleta
De cerveja, branca e preta,
Na Luz, fizeram rolar.

Foi um barulho infernal
As tantas da madrugada!
Quebrando a paz conjugal,
Pra depois vir pro jornal
Toda aquela palhaçada!

Quase que toca a rebate,
São chamados os bombelros,
Mas que grande disparate!
Só o bêbado ou orate
É que incomoda os parceiros.

Graça, sem chiste é uma espiga!
Vestem pijamas à pressa
Pra ver se algo se lobriga,
Mesmo à porta do cantiga
Então que cantiga é essa?

Em véspera de eleições
Há quem pense logo em bombas,
Saltam da cama os patrões
Do café, aos tropeções,
Prontos pra irem prá trombas»

Do meliantes, sem graça,
Que assim provocam esturros,
Preparando aquela farsa
Que rende a qualquer comparsa
Uns pontapés e uns murros.

Mas, naquela freguesia,
Descobertos os palhaços,
Se toca a rebate um dia,
Até mete cirurgia
Na zona dos espinhaços...

ZE DA RUA

II Exposição Canina
Internacional do Algarve

PEUNIU elevado número de exemplares concorrentes à «II Exposição Canina Internacional do Algarve», que o Touring Clube de Portugal organizou na Aldeia Turística das Açoteias, com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Albufeira. Muito público se deslocou aquele aldeamento turístico para apreciar os animais expostos.

O júri atribuiu, além de outras, as seguintes classificações:

Troféu «Câmara Municipal de Albufeira», Black Bess Bluebell of Makuti (chihuahua — pelo curto — propriedade do dr. António Joaquim e João Filipe S. Vieira Lisboa);

Troféu «Touring Clube de Portugal» — melhor exemplar da exposição — «Zazá» (caniche anão, propriedade de D. Maria de Barthez).

Troféu «Direcção Geral de Turismo» (melhor exemplar dos 4.º, 6.º e 10.º grupos) — «Cemequick Raydachs Rilla» (boxote pelo raso, propriedade da sr. P. Reeder).

A cerimónia da distribuição dos prémios presidiu o sr. Eng. Lopes Serra, Governador Civil do Distrito de Faro, encontrando-se presentes os srs. dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e em representação da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, Henrique Gomes Viera, presidente da Câmara Municipal de Albufeira).



Monchique

Acto Eleitoral — Verificou-se, como de resto em todo o país, que ocorreu às urnas elevado número de eleitores. A percentagem apresentada foi de 88,8, tendo votado 1223 eleitores.

Custódio Agosto Cabrita

«O ALGARVE
VISTO PELAS CRIANÇAS»

NA continuidade de uma iniciativa que tanto êxito tem conhecido promove de novo a Comissão Regional de Turismo do Algarve o concurso «O Algarve visto pelas crianças».

O certame é extensivo a todas as crianças que não excedam os 14 anos de idade até 31 de Dezembro de 1975. As crianças podem escolher os assuntos dos seus trabalhos, individuais ou colectivos, com inteira liberdade. São admitidos trabalhos em duas modalidades:

- I — a) Prosa (conto, novela e crónica); b) Poesia (poemeta e quadra popular);
- II — c) Desenho e pintura; d) Papéis recortados; e) Artesanato.

Os trabalhos para o concurso serão aceites até ao dia 30 de Novembro de 1975 podendo a entrega ser feita pessoalmente ou pelo correio, e devem ter a indicação seguinte: «O Algarve Visto Pelas Crianças» — Comissão Regional de Turismo do Algarve — Rua Eng.º Duarte Pacheco, 20 — Faro.

Os concorrentes serão agrupados pelos seguintes escalões:

- a) dos 3 aos 7 anos;
- b) dos 8 aos 10 anos;
- c) dos 11 aos 14 anos.

DE LUTO

Pelo recente falecimento de sua mãe sr.ª D. Maria Levy Abrantes, de 85 anos de idade, encontra-se de luto o sr. dr. César Levy Guimarães, Director de Saúde do Distrito de Faro. Os nossos sentidos pêsames.

Pequenos Aportamentos

● SANGUE

De cada vez mais se avoluma o caudal de sangue que inunda as estradas de todo o mundo. Mas reportemo-nos às nossas que são as que mais directamente e intimamente nos interessam. Entre as tragédias que ultimamente têm ocorrido chocou-nos especialmente a de Odeáxere em que de seis pessoas de uma só família unicamente uma escapou à morte.

Nossos vizinhos, conhecidos de tantos de nós assim os vimos desaparecer num momento na voragem infernal. A que atribuir tamanha percentagem de sacrificados? Pelo que temos visto e ouvido contar a maioria dos desastres deve-se ao excesso de velocidade de que os carros vão animados. Dos que guiam muitos nem pensaram que um dia o viessem a fazer. É um delírio de ostentação e vá de correr não medindo perigos, não calculando o que os espera e às pessoas entregues às suas responsabilidades. É preciso ser-se grande na prosápia de guiar. Que o saibam os amigos, vizinhos e conhecidos. Vai um outro carro na frente? Ultrapassa-se, carrega-se no pedal e o abismo, que vão a glória, o espera. Choca-se com outro carro, embate-se numa árvore, resvala-se numa ravina? Nada disto se prevê e o que é previsível acontece. Também já fomos feridos numa pessoa de família muito chegada e querida.

Amparou-lhe a queda o tronco de uma árvore ou teria resvalado por uma ribanceira e mesmo assim foi gravemente atingida.

É necessária muita ponderação, toda a cautela é pouca. Até um cavalo quando imoderadamente esforçado toma o freio nos dentes e não sabe onde irá cair com o cavaleiro insensato.

● ELEIÇÕES

Quando agora passou o período das eleições estávamos a ler um livro de autor brasileiro. A certa altura acontece que por motivo de adultério o desfeito matou outro decepando-lhe a cabeça com uma foice. O manda-chuva do lugar quando soube do caso caiu em si, perplexo: perdera dois votos. Mas, reconsiderando, viu que nem tudo estava perdido; se ao morto já não lhe podia dar cura, restava o assassino que havia fugido depois de perpetrado o crime. Cogitou e achou que devia ter procurado determinado lugar como refúgio. Decididamente chamou os seus cabras e ordenou-lhes que o fossem buscar.

O resto era com ele que manobriaria os jurados da audiência para que ditassem uma absolvição que fosse a garantia do voto recuperado.

E dando de rédea às nossas recordações sobre isto de eleições e da li-

HORAS SOMBRIAS

A MORTE DO DESDITOSO
LUÍS MANUEL

Dão-se coincidências na vida, que explicam a crença dos antigos na fatalidade — L. Biast.

Em plena juventude, 18 anos em flor, lá fora a enterrar no pequeno cemitério da sua aldeia natal, o Luís Manuel Estêvão de Mendonça, filho, irmão e neto extremo, deixando os corações dos entes queridos a sangrar de dor.

Morreu na manhã de domingo vítima de um choque brutal entre a sua bicicleta motorizada e um camião de carga, na estrada Santo Estêvão - Luz. Era aluno do 5.º ano do Liceu de Tavira, mais uma vida ceifada no auge da mocidade, destino idêntico ao que tivera seu pai, anos antes, na mesma fatídica via.

Numa lombada do caminho a morte espreitava-o, fazendo murchar num momento todas as flores viçosas daquela Primavera, trocando os mais belos e radiosos sóis que iluminavam a sua juventude pelos tristes cérios do esquecimento.

Flores e lágrimas, muitas se desfolharam e outras caíram em bâtegas sobre o seu corpo inerte, nessa tarde outonal, numa verdadeira romagem de dor e de saudade essa que familiares, professores, colegas e amigos fizeram até ao cemitério de Santo Estêvão para acompanhá-lo à derradeira morada.

● SANGUE

berdade de voto que é uma imposição da consciência fomos até às últimas eleições da monarquia; éramos ainda muito novos, mas já capazes de reter certos quadros que presenciávamos.

Na estrada que vai para a vila vinha um rancho de eleitores sob o comando do prior da freguesia, que era regenerador. Saiu-lhes ao caminho um lavrador que era de índole contrária, progressista. E vendo entre eles um que se tinha comprometido consigo pegou na arreata do jericó em que o outro montava e intimou a acompanhá-lo. Interveio na contenda o prior defendendo também o que julgava ser os seus direitos e entre o poder espiritual do padre que o abolveria dos pecados e o temporal do lavrador que lhe cedia as terras para ele lavar, o pobre diabo estava atónico olhando para todos os lados a ver se de algum deles lhe vinha a salvação. Não sabemos quem interveio e salomonicamente lavrou a sentença: o homem coacto, viraria a cabeça da besta e voltaria ao seu monte. E assim se fez com reconhecido aprazimento de ambas as partes.

Por mercê destas circunstâncias o inclito cidadão nem viu a urna, cornucópia de mirríficas virtudes, nem saboreou o carneiro com batatas por ele há tanto apetecido. Poucos anos depois do regime republicano houve eleições e foi feito acordo antecipado entre os candidatos republicanos. Não era necessário incomodar ninguém, fazia-se a partilha conforme a bitola combinada e lavravam-se as respectivas actas. Ficavam assegurados os direitos sagrados do voto. Mas ao anoitecer da véspera chegou a notícia de que vinha um delegado do candidato monárquico, como aconteceu. Passou a noite no rio a bordo do gasolina que o conduziria e na manhã seguinte procurou o notário para que lhe reconhecesse a credencial que levava e o creditava como delegado próprio do seu candidato. Mas o notário escond-

(Continua na 3.ª página)

Transferência

A seu pedido, foi transferido da agência do Banco de Portugal em Extremoz para o de Vila Real de Santo António, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Alvaro Ribeiro Júdice, sub-gerente daquela agência.

Operações Stop

Resultado das operações stop, realizadas durante o passado mês de Outubro:

Veículos fiscalizados, 4100; infracções verificadas, 257.

STÚDIOS HELDER

Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D, N.º 69

TAVIRA

Reportagens fotográficas e cinematográficas de casamentos, banquetes, etc. a cores e preto e branco

Concursos mensais de 2.000\$00 e anuais de Esc. 10.000\$00 com uma viagem às Canárias por 8 dias, nas reportagens a cores